

Satélite



Carolina Andion

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico





- ✓ Da inovação à inovação social
- ✓ As cidades como espaços dos comuns, onde o Bem Viver pode ser coproduzido
- ✓ O Observatório de Inovação Social de Florianópolis como dispositivo para acessar e reforçar os ecossistemas de inovação social e o artesanato político cotidiano
- ✓ Uma ponte entre a Universidade e as comunidades para fazer ver e promover experimentalismo democrático na ciência e nas políticas públicas e para favorecer as inovações sociais, a co-criação e a governança generativa nas cidades, nos bairros e comunidades

DA INOVAÇÃO À INOVAÇÃO SOCIAL

Schumpeter e a visão clássica da inovação. Valoriza e amplifica as dimensões econômica, produtiva e/ou tecnológica (BIGNETTI, 2011)

O termo “inovação” já era usado no início do século XVIII, em textos religiosos, tendo seu uso associado a mudanças sociopolíticas (Mbulaert, 2007)

Inovação enquanto fenômeno:

Invenções/mudanças/intervenções que são formas de adaptações ao tempo presente (ao mesmo tempo econômicas, sociais, culturais, políticas e tecnológicas)

Não é sempre uma novidade, nem apenas disrupção

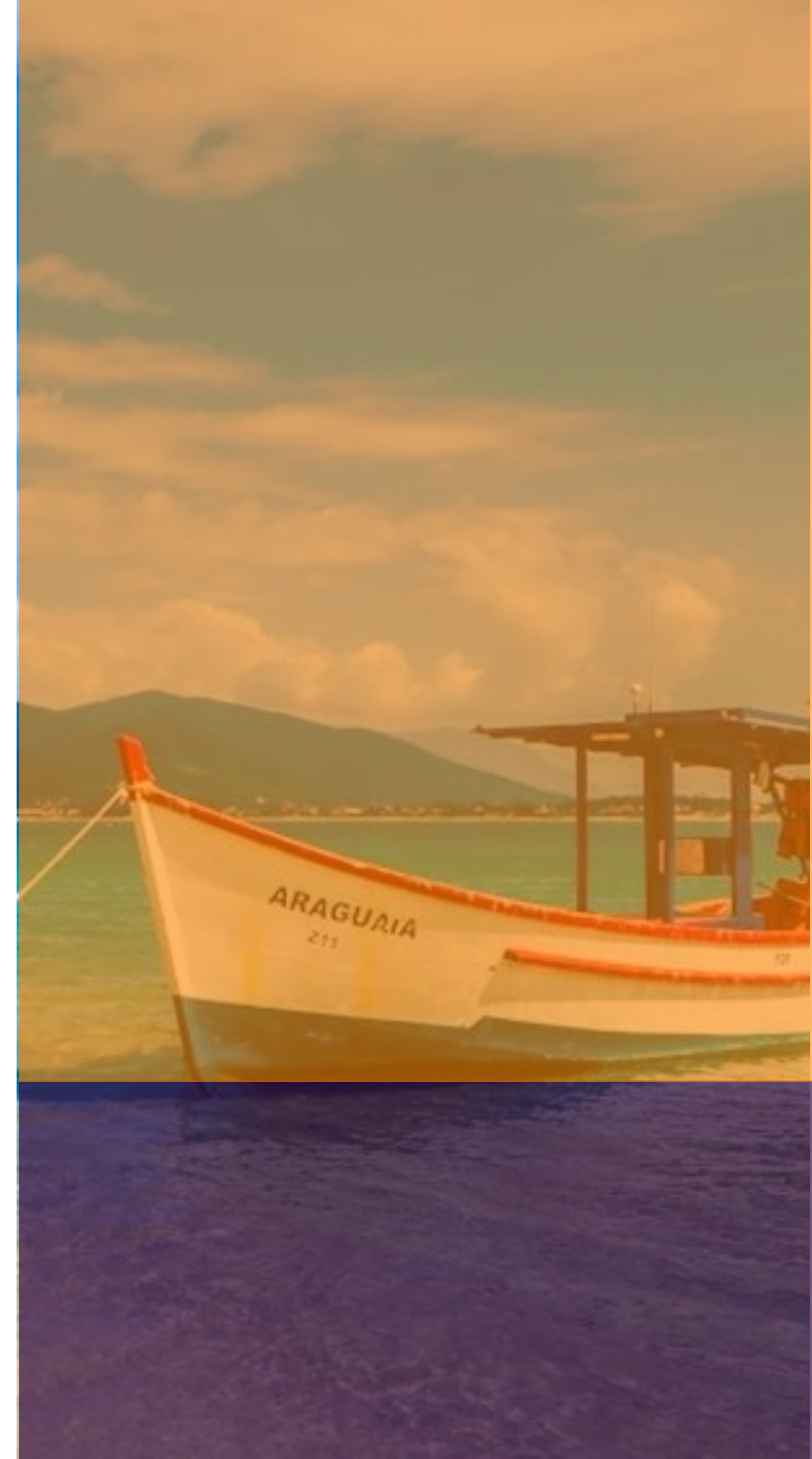
Não é linear

Não é produto de um único indivíduo/ator/objeto

Não se dá no vazio, é produto da história e está inscrita no território

A CENTRALIDADE DA INOVAÇÃO SOCIAL NA ATUALIDADE (HOWALDT ET AL, 2019 E 2020)

- Múltiplas crises sobrepostas que geram efeitos em âmbito local – problemas robustos e perversos e necessidade de adaptação, inventividade e aprendizagem diante problemas públicos multifacetados (Ansell, Sørensen & Torfing, 2020)
- Declaração de Viena sobre inovação social (2011):
“The most urgent and important innovations in the 21st century will take place in the social field. This opens up the necessity as well as possibilities for Social Sciences and Humanities to find new roles and relevance by generating knowledge applicable to new dynamics and structures of contemporary and future societies”.
- Um novo paradigma para compreender a inovação (Teoria Geral da Inovação) e o papel das ciências humanas e sociais.



AS CIDADES COMO ESPAÇOS DA CONSTRUÇÃO DOS COMUNS

As cidades como espaços dos “**comuns**”, lugares onde podemos **reinventar** o mundo e nos reinventar, COCRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE BEM VIVER (Tarde, 1890; Park, 1967)



Nas cidades é onde os **desafios globais são vividos e enfrentados** de forma mais direta e onde os **ODS podem ser concretizados**

A cidades os bairros e os distritos como **laboratórios de experimentação** de novas interações e soluções, resultando em mudanças das práticas sociais (importância da atuação da sociedade civil)

É na cidade que as inovações sociais emergem e podem ser difundidas e institucionalizadas, articulando-se com as ações e as políticas públicas

COMPREENDENDO A CO-CRIAÇÃO DA E PARA A CIDADE

Como os “atores” e a “natureza”, nos diversos meios de vida da cidade, interagem, transacionam e agem face aos problemas públicos que enfrentam e vivenciam?

Importância de acompanhar as interações e transações que se coproduzem nas arenas públicas em âmbito local (Cefai, 2002) e os seus efeitos (consequências)

Ecossistemas de inovação social como portas de entrada para (re) conhecer as dinâmicas de inovação social sendo coproduzidas



RELACIONDO INOVAÇÃO SOCIAL COM A GOVERNANÇA URBANA E AS DINÂMICAS DE CO-CRIAÇÃO DA E NA CIDADE

Nosso enfoque analítico

Desde 2013 nossos estudos dialogam com os pragmatismos e as sociologias de inspiração pragmatista e mais particularmente com a Teoria Ator-Rede (Callon e Latour, 1981; Law, 1999; Latour, 1994, 1999, 2012, 2014), e com a Sociologia dos Problemas Públicos (Cefaï 2002, 2009, 2012, 2014 e 2017; Chateauraynaud, 2011; Quéré e Terzi, 2015) para sua aplicação na administração pública.

Como entendemos a inovação social?

Como um **processo de mudança social** que se produz **pela mobilização e pelo engajamento** de diferentes coletivos em torno dos **problemas públicos da cidade**.



Qual o nosso foco?

Nosso foco é observar este **“artesanato político cotidiano”** de diferentes coletivos engajados em problemas públicos e sua influência em termos de inovação social nas arenas públicas na cidade.





O que é o Observatório de Inovação Social?

Plataforma digital aberta e colaborativa virtual, **mas principalmente viva e real** de reconhecimento, promoção de interações/conexões e suporte aos atores e iniciativas que promovem inovação social transformadora na cidade.

Como funciona?

Cartografia de ecossistemas de inovação social:

Co-construção colaborativa do mapeamento da rede de inovação social da cidade (iniciativas de inovação social, atores de suporte e instrumentos de políticas públicas, compreendendo suas características e interações)

Etnografia das arenas públicas:

Acompanhando as experiências junto aos atores que se mobilizam em torno dos problemas públicos da cidade, articulando pesquisa, extensão e ensino

O que entrega?

- Visualização e **reconhecimento dos Ecossistemas de Inovação Social**
 - **Compreensão dos atores que os compõe**, suas funções e características
 - **Compreensão das relações entre eles**, das tramas e dinâmicas de governança urbana, reconhecendo as arenas públicas e sua configuração
-
- **Identificação das dinâmicas de inovação social e dos seus efeitos** junto as arenas e aos problemas públicos da cidade
 - Sistematização e publicização de **dados e experiências sobre os problemas públicos** como vividos pelas populações e sobre as **respostas construídas para os mesmos**
 - **Co-construção de conhecimento sobre os EIS** das cidades e seus efeitos, coproduzindo uma **ciência engajada**

Compreensão Multiescalar dos Ecossistemas de Inovação Social e Seus Efeitos nos Campos de Política Pública			
Escalas de Análise	Metodologia	Dimensões	Categorias
MACRO	CARTOGRAFIA DOS EIS	INSTITUCIONAL	- Principais problemas públicos discutidos e publicizados na cidade e mobilização em torno deles - Regulação e dispositivos específicos em cada arena pública
		OFERTA DO EIS	- Diversidade de atores e segmentos que apoiam a inovação social - Complementaridade e colaboração entre os atores (suporte e instrumentos de política pública) - Equilíbrio entre as funções no suporte e nos instrumentos de política pública
		DEMANDA DO EIS	- Diversidade de iniciativas de inovação social - Caracterização das iniciativas de inovação social (origem e tipos) - Identificação dos problemas públicos e formas de responder aos mesmos - Atuação das iniciativas (causa, públicos atendidos, públicos mobilizados)
		INTERAÇÃO ENTRE OS ATORES E GOVERNANÇA URBANA	- Relação entre os atores (iniciativas, atores de suporte e aparelhos governamentais) - Tramas identificadas - Formas de engajamento e “projetos de cidade”
MESO	ETNOGRAFIA DAS ARENAS PÚBLICAS	PRÁTICAS E CONSEQUÊNCIAS – INICIATIVAS DE INOVAÇÃO SOCIAL E SUA INCIDÊNCIA NAS ARENAS PÚBLICAS	- Regimes de ação diferenciados - Tecnologias e metodologias utilizadas - Incidência nas arenas públicas e atuação política - Trajetórias das práticas nas arenas públicas
MICRO			

ARTICULANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DE TERRITÓRIOS MAIS JUSTOS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Um balanço dos nossos resultados de 2018 a 2024

Resultados	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Eventos realizados	18	5	15	8	9	12	25	92
Pessoas atendidas	800	200	1192	218	250	3371	4.021	10.052
Participação em outros eventos	NC	7	8	5	8	14	16	58
Artigos científicos publicados	10	5	9	6	8	16	11	65
Capítulos de livro	2	3	-	1	1	1	4	12
Livros publicados	-	-	-	-	-	1	3	4
Total de participação em congressos	7	8	7	9	9	10	9	59
Participação em congressos nacionais	2	3	2	4	4	5	2	22
Participação em congressos internacionais	5	5	5	5	5	5	7	37

Resultados	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Total de trabalhos em congressos	8	7	5	14	8	15	17	74
Orientações concluídas	3	6	8	9	3	7	5	41
Graduação	0	4	4	5	1	4	4	22
Mestrado	2	2	2	2	1	2	1	12
Doutorado	0	0	2	2	1	1	1	7
Pós-Doutorado	1	0	0	0	0	0	0	1
OSCs atendidas graduação	17	17	14	0	0	13	19	80
Radares da Inovação Social Publicados	6	5	5	5	5	5	6	37

Resultados das etnografias das arenas públicas em Florianópolis

De 2017 a 2019, o primeiro estudo foi realizado no Fórum de Políticas Públicas de Florianópolis (FPPF), para compreender o seu papel no fortalecimento democrático da cidade (Mendonça, 2019).

Outro estudo foi realizado de 2018 a 2019 na **arena pública de resíduos sólidos urbanos secos**.

(Dias, 2019).

Dois estudos foram desenvolvidos no **campo da promoção dos direitos das mulheres**

(Nunes 2020 e Fraga)

Muitos estudos foram realizados de 2017 a 2023 na área de promoção dos direitos da criança e do adolescente no município: (1) uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado (Silva, 2021; Magalhães, 2021); (2) um trabalho final de graduação (Rosa, 2022) e (3) uma dissertação de mestrado (Cabalheiro, 2023)

Em 2021 uma dissertação sobre as práticas de agricultura urbana identificando 74 iniciativas de inovação social

(Manoel, 2021)

Estudo na **arena pública de saneamento e gestão de água discutindo o crime/desastre na Laguna Conceição**

(Ikeda, 2023)

Um estudo na arena pública de pessoas em situação de rua (Ostrowski, 2023)

AGENDA DE PESQUISA MAIS RECENTE

Observatório de Inovação Social de Florianópolis

Para além de Florianópolis

Estudos contrastivos entre EIS de Negócios de Impacto em diversas cidades no Brasil (Alperstedt et al, 2021)

Estudos internacionais sobre articulação de ensino, pesquisa e extensão em IS (Andion & Mailhot, 2024).

Inovação social rural e em zonas de Fronteira NEISF (Santo, 2021; Santo e Andion, 2024 no prelo)

Estudos comparados entre as arenas públicas da cidade (Witt, Manoel e Andion 2024) e centrados na interface entre inovação social e governança urbana (Manoel, Della Valle e Andion 2024)

Relação entre inovação social e políticas públicas: Programa Inspire em Santa Catarina (Andion et al, 2024)



AGENDA DE PESQUISA MAIS RECENTE

Observatório de Inovação Social de Florianópolis

Para além de Florianópolis

Criação em colaboração de 04 novos Observatórios de Inovação Social em cidades no Brasil em Corumbá, Rio de Janeiro, Petrópolis e Porto Alegre.

Estudos comparados sobre governança urbana e para a inovação social e transição socioecológica no Brasil (Andion et al)

Rede colaborativa para favorecer a inovação social na ciência e nas políticas públicas (Andion et al, 2024, Santo et al 2024)





CONHEÇAM e DIVULGUEM
NOSSA PLATAFORMA
<https://observafloripa.com.br/>



Em nome da nossa equipe... MUITO OBRIGADO!



**Carolina
Andion**

Coordenadora



André Manoel

*Supervisão e
Sistematização de
Dados*



Maria Júlia Guedes

*Supervisão e
Sistematização de
Dados*



**Maria Luíza
Della Valle**

Comunicação



**Anderson Luís do
Espírito Santo**

Pesquisador



**Danilo
Melo**

Professor Pesquisador



**Diego
Cabalheiro**

Pesquisador



**Fabiana
Witt**

Pesquisadora



**Graziela
Alperstedt**

*Fundadora, Professora
e Pesquisadora*



**Hudson do Vale
de Oliveira**

Pesquisador



**Jaqueline
Andrade**

Pesquisadora



**Juliane Pierri
Ardigo**

Pesquisadora



**Júlia
Graeff**

Pesquisadora



**Thiago Gonçalves
Magalhães**

Pesquisador



**Vanessa Regina
Ostrowski**

Pesquisadora



**Vinícius Yasuto
Ikeda**

Pesquisador



**Ana Luísa da Silva
Duarte dos Santos**

*Bolsista de Iniciação
Científica*



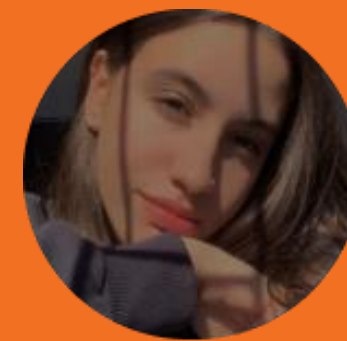
**Emanuel Furtado
da Rosa**

*Bolsista de Iniciação
Científica*



**Lara Gondim
Abreu**

*Bolsista de Iniciação
Científica*



**Luany Heinz
Dalla Vecchia**

*Bolsista de Iniciação
Científica*



**Matheus Ruschel
Goularte**

Comunicação



**Yasmim Monteiro
Schmidt**

*Bolsista de Iniciação
Científica*



**Mayumi
Labat**

Bolsista de Extensão



**Nico
Moreira Silva**

Bolsista de Extensão